



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Ciências da Saúde  
Faculdade de Medicina

Ata da 2º Sessão ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade  
Federal do Rio de Janeiro  
**Data: 11/03/2020**

**Presidente: Prof. Alberto Schanaider**

Às oito horas do dia onze do mês de março do ano de dois mil e vinte, se reuniu no Auditório Hélio Fraga, no Centro de Ciências da Saúde, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Fernando Colonna Rosman – Chefe do Departamento de Patologia, Sergio Augusto Lopes - Chefe do Departamento de Radiologia, Giuseppe Pastora - Chefe do Departamento de Pediatria, Antonio Carlos P. Carvalho / Titular, Vera Lucia Pannaim – Titular, Luis Felipe da Silva / Emérito, Manoel Domingos da Cruz Gonçalves - Chefe do Departamento de Cirurgia, Ricardo Lopes Correeia / Departamento de Terapia Ocupacional, Antonio Jose Ledo Alves / Titular, Clemax Couto Sant'Anna / Titular, Maria Tavares Cavalcanti / Titular, Cristiane Alves Villela / Titular, Maria Katia Gomes / Chefe do Departamento de Medicina de Atenção Primária à Saúde, Marcia Ramos-e-Silva / Titular, Nelson Albuquerque Souza e Silva / Emérito, Lidia Becker / Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Flavia Lucia Conceição / Chefe do Departamento de Clínica Médica, Afranio L. Kritski / Titular, Guilherme Santoro Lopes / Titular, Nubia Verçosa Figueiredo / Emérita, Zartur Menegassi / Chefe do Departamento de Ortopedia, Simone Rachid de Souza, Monica Villaça Gonçalves / José Roberto Lapa e Silva / Diretor Adjunto de Pós-Graduação, Gutemberg Almeida / Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Marco Antonio Brasil / Chefe do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Vera Halfoun / Titular, Claudia Reinoso A. de Carvalho / Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Vania Maria Carneiro / Representante dos Professores Associados, Luiz Antonio Alves de Lima / Diretor Adjunto de Graduação, Manuel Luiz Ferreira / Representante dos Professores Adjuntos, Alessandra Choqueta Toledo / Substituta eventual da Chefe do Departamento de Fisioterapia, Jocelene de Fatima Landgraf / Chefe do Departamento de Fisioterapia, a servidora Sarah M. Korn, a Vice Diretora – Professora Izabel Calland e o Diretor – Professor Alberto Schanaider. Os Professores Haroldo Vieira de M. Junior, Heitor Sifert e Jorge Fonte de Rezende Filho justificaram suas ausências. O professor Alberto dá início à sessão e declara aberto o **expediente**. **1) Orçamento Participativo.** O Professor Schanaider informa que a Faculdade receberá a primeira parcela do orçamento participativo, porém, ele só poderá ser utilizado para serviços e material de consumo. O Professor Schanaider explica que existe um regramento que impõe um prazo para encaminhar um planejamento anual de utilização desses recursos e a verba recebida será utilizada com base em um planejamento feito no ano passado. Solicita aos chefes de departamento que não encaminhem demanda de material permanente, pois não há verba para isso. Avisa que é possível atender uma pequena parte das demandas de serviço e que a parte de material de consumo já está prevista no que é chamado de planejamento anual de contratações do ano passado e que encaminhará um ofício reiterando essas informações. **2) Apresentação da Nova Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional e novos**

50 **integrantes da Direção.** O Professor Schanaider apresenta a chefia do departamento de  
51 Terapia Ocupacional, Professora Claudia Reinoso. Comunica que foi preenchida toda a  
52 composição da diretoria da Faculdade de Medicina a partir da nomeação do substituto  
53 eventual do Diretor Adjunto de Graduação, o Professor Rodrigo Dornelles, do  
54 Departamento de Fonoaudiologia. Informa, ainda, que a Professora Renata Perez é a nova  
55 coordenadora do internato e que essas informações constarão no site da Medicina. O  
56 Professo Schanaider abre o expediente para os demais congregados e passa a palavra ao  
57 Professor Ricardo Lopes, ex chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, agradece por  
58 ter feito parte da Congregação da Faculdade de Medicina e também às professoras do  
59 curso, especialmente a sua substituta, Professora Beatriz Takeiti. Lembra que o curso  
60 completou 10 anos no segundo semestre do ano passado, apesar de todos os desafios e  
61 dificuldades que a universidade vivencia. Agradece à direção da Faculdade de Medicina e  
62 às professoras Cláudia Reinoso e Mônica Villaça. O Professor Schanaider passa a palavra  
63 ao Professor Ledo, que comunica dois informes sobre os 50 anos do CCS: o primeiro é  
64 sobre uma aula inaugural que ocorrerá no dia 08 de abril e para a qual será convidado o  
65 Professor Henrique Barros, diretor do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto,  
66 similar ao IESC da UFRJ, epidemiologista e presidente do Conselho Nacional de Saúde de  
67 Portugal. Há inclusive o planejamento de algumas visitas ao IESC, Faculdade de Medicina  
68 e Departamento de Pediatria; o segundo informe é a normativa sobre o pedido de  
69 prorrogação dos prazos de doutorado e mestrado. O Professor Schanaider comunica que há  
70 um novo representante da comunidade externa, o Doutor Romeu Côrtes Domingues. O  
71 Professor Schanaider encerra o expediente e inicia a **ordem do dia**. Lembra que conforme  
72 decisão da última reunião, os assuntos que não sejam polêmicos ou que não demandem  
73 explanação serão aprovados em bloco, desde que tenham parecer favorável, salvo quando  
74 alguém solicitar esclarecimentos. Pede autorização para inclusão extra-pauta: solicitações  
75 de professores substitutos, apresentação de novos docentes do Departamento de Patologia e  
76 um afastamento do país do Professor Afrânio Kritski que será incluído no bloco de  
77 aprovações. Todos os presentes aprovam os extra-pautas. Avisa que a Vice-Decana,  
78 Professora Russolina Zingalli, fará uma apresentação do PLANID, porém ainda não está  
79 presente, mas quando chegar terá a preferência para entrar na ordem da pauta. **1 –**  
80 **Homologação da ata de 11/02/2020;** Aprovada a homologação. **3 - Homologação do**  
81 **Resultado da eleição para escolha de Representantes docentes na Congregação para**  
82 **classe de Professor de Titular (5 Titulares e 5 Suplentes) e para a Classe de Professor**  
83 **Associado (1 Titular e 1 Suplente);** O Professor Schanaider lembra que na última reunião  
84 já havia uma sinalização de um grupo que estava disposto a assumir tanto a titularidade  
85 quanto a suplência. Anuncia o resultado: Professor Haroldo Vieira de Moraes Junior  
86 (titular), Professora Maria Tavares (suplente); Professor Guilherme Santoro (titular),  
87 Professor Roberto Medronho (suplente); Professor Antônio Ledo (titular), Professora Vera  
88 Halfoun (suplente); Professora Cristiane Villela (titular), Professor Heitor Pereira  
89 (suplente); Professora Vera Pannain (titular), Professor Marcelo Land (suplente). O  
90 Professor Schanaider relata que houve uma votação expressiva, porém reforça o pedido  
91 para que todos os titulares participem, inclusive pedindo a palavra na Congregação.  
92 Acredita que há representatividade dentro da Resolução e que há previsão de ser revista.  
93 Parabeniza todos os que compõem a representação de titulares. O Professor Antônio Ledo  
94 pede a palavra e saúda os novos dirigentes. Lembra que foi feito um acordo entre os  
95 titulares para a escolha dos candidatos e que a diversidade de pensamento dos titulares é  
96 ótima, pois reflete reflexão e avanço na unidade. Propõe que os titulares tenham a palavra  
97 na Congregação independentemente de pedi-la, ainda que isso não seja votado nesse  
98 momento. Declara que, se vai haver uma votação em bloco, não vai votar em si mesmo. O  
99 Professor Schanaider informa que aqueles que quiserem declinar seu voto terão direito de  
100 anotar abstenção. Aprovada a nova composição da Congregação da Faculdade de Medicina.  
101 Deixa em aberto a questão da adequação da recomposição à LDB quanto à representação

102 discente e de técnicos-administrativos, que também serão renovadas. Informa que também  
103 houve a votação para uma representação de professores associados, tendo sido eleitas a  
104 Professora Ivonete Siviero como titular e a Professora Glaucia Moraes como suplente. A  
105 Professora Ivonete pede a palavra, lembrando que como ela como docente da Cirurgia  
106 Pediátrica está localizada no IPPMG e que tem um excelente relacionamento com o  
107 Departamento de Pediatria. Ressalta que, ainda que a maioria na Congregação não a  
108 conheça, tem sido muito atuante no Departamento de Cirurgia e se propõe a representar  
109 todos os professores associados. Espera corresponder às expectativas depositadas nela. **4 -**  
110 **Regimento Interno do Conselho Departamental - Relator: Professor Zartur**  
111 **Menegassi;** O Professor Schanaider informa que foi composto um grupo do Conselho  
112 Departamental que apresentou sugestões ao Regimento, e abre para que outras sugestões  
113 sejam ouvidas. O Professor Manoel Domingos cita o capítulo 3, artigo 4º, “O Conselho  
114 reunir-se-á ordinariamente no mínimo dez vezes ao ano e extraordinariamente quando  
115 convocado pelo Diretor ou por cinquenta por cento mais um de seus integrantes” e o  
116 Professor Schanaider esclarece que existem duas opções: ou o diretor convoca ou a maioria  
117 simples pode se reunir e pedir uma convocação extraordinária do Conselho Departamental.  
118 O Professor Guilherme Santoro cita o artigo 2º, inciso 7º que diz que uma das atribuições é  
119 “sugerir medidas e providências relativas ao ensino e pesquisa”, sem mencionar extensão.  
120 O Professor Schanaider considera pertinente a sugestão e pergunta se pode incluí-la no  
121 regimento. Aprovada a sugestão. O Professor Nelson questiona a composição do Conselho  
122 Departamental, já que não contempla mais os diretores de institutos, que trabalham  
123 conjuntamente com os departamentos e muitas vezes ficam responsáveis por disciplinas.  
124 Acha fundamental que os diretores de instituto participem do Conselho Departamental, pois  
125 historicamente participavam e o estatuto da universidade contempla essa possibilidade. O  
126 Professor Zartur não vê óbice em mudar o estatuto, porém argumenta que o Regimento  
127 Geral da UFRJ, o regimento do Conselho Universitário e o regimento atual da Faculdade de  
128 Medicina não colocam essa composição e se passar a contemplar será uma mudança em  
129 relação aos outros regimentos, que estão acima do estatuto do Conselho Departamental. A  
130 Professora Maria Tavares informa que já foi chefe de departamento e diretora de instituto e  
131 discorda do Professor Nelson, porque o tamanho dos institutos varia, e acredita que o que  
132 deve haver é a participação dos diretores nas reuniões de departamento, pois as múltiplas  
133 atribuições de um diretor de instituto inviabilizam que ele faça parte do Conselho  
134 Departamental. O Professor Schanaider observa que foram trazidas para o NDE, Núcleo  
135 Docente Estruturante, representações dos institutos. O Professor Ledo questiona se é  
136 possível alterar uma regra que discorda de regimentos superiores, porém observa que o HU  
137 e a Maternidade Escola não são institutos, mas os estudantes assistem aulas nesses locais, e  
138 mesmo assim não possuem intercessão em certos aspectos com a Faculdade de Medicina.  
139 Aponta que o Conselho Departamental não é um órgão deliberativo, mas consultivo,  
140 diminuindo assim o conflito entre estatutos. O Professor Nelson lembra que os institutos  
141 foram criados a partir da Faculdade de Medicina, assim a maneira de se ligar foi feita no  
142 estatuto da UFRJ, que colocou que os institutos que são responsáveis pela sua área de  
143 conhecimento estão pedagogicamente ligados à Faculdade de Medicina e essa ligação era  
144 feita através dos professores titulares. Porém hoje nenhum diretor é titular. Indica que o  
145 regimento pode corrigir isso. O Professor Schanaider observa que a participação no  
146 Conselho Departamental é feita pelo Diretor, Vice-Diretor, Diretor Adjunto de Graduação e  
147 os chefes dos quatorze departamentos, o que já é um número grande, e ainda teria diretores  
148 de institutos das nove unidades hospitalares. Sugere que seja acrescentado um parágrafo ao  
149 regime: “Poderão ser convidados representantes das disciplinas desenvolvidas nos institutos  
150 e órgãos suplementares a depender das necessidades da reunião”. O Professor Zartur afirma  
151 que não quer polemizar com o Professor Nelson, apenas quer seguir a parte legal. Cita o  
152 estatuto quando fala dos componentes do Conselho Departamental e diz que o objetivo do  
153 número reduzido é tornar o Conselho um órgão ágil, e com muitas pessoas nunca se terá

154 quórum para fazer a consulta, e isso impedirá a inclusão de outros participantes no  
155 Regimento do Conselho, porém indica que é possível aderir à sugestão do Professor  
156 Schanaider sobre a possibilidade de incluir convidados. O Professor Nelson reitera que é  
157 necessário fazer a ligação pedagógica entre os institutos e os departamentos. O Professor  
158 Ledo lembra que uma situação como essa ocorreu na própria Congregação e a solução dada  
159 foi colocar os diretores das unidades hospitalares como convidados e, isso poderia ser  
160 aplicado ao Conselho Departamental. O Professor Clemax apoia a aproximação com os  
161 institutos, citando a maneira desastrosa como o IPPMG foi se distanciando do  
162 Departamento de Pediatria. A Professora Vera Halfoun sugere que o texto parágrafo  
163 adicionado inicie com “Serão convidados representantes...”, e que seja especificado que o  
164 representante será indicado pelo diretor do instituto. O Professor Schanaider propõe: que  
165 seja formado um grupo de trabalho para discutir esse assunto; a incorporação de um  
166 parágrafo único que prevê a participação de representantes das disciplinas do projeto  
167 pedagógico designados pelos diretores. As duas propostas são aprovadas. **5 - Vaga para**  
168 **Titular Livre;** A Professora Flávia explica que a vaga de titular livre é referente a um  
169 edital feito publicado na época que a Professora Débora Foguel era Pró-Reitora de Pós-  
170 Graduação, e que os programas de pós-graduação apresentaram projetos de pesquisa para  
171 contratação de professor titular livre. Conta que o Programa de Pós-Graduação em Clínica  
172 Médica concorreu a esse edital, mas o docente deveria estar vinculado a um departamento,  
173 e assim, o Programa fez a solicitação vinculando ao Departamento de Clínica Médica.  
174 Acrescenta que na época havia oito vagas e o pedido da Clínica Médica ficou em nono  
175 lugar, aguardando a próxima vaga que surgisse. O edital com essa vaga foi publicado agora,  
176 e já tem candidatos inscritos. A Professora Vera Halfoun acredita que, com já há candidatos  
177 inscritos, não é possível reverter essa situação, mas gostaria de acrescentar a relevância de  
178 se tentar uma vaga na área de Atenção Primária como fundamental, pois se aposentará  
179 dentro de um ano compulsoriamente. Informa que as diretrizes curriculares do MEC de  
180 2011 e 2014 indicam que a Atenção Primária deve perpassar o currículo todo e, sendo uma  
181 área nova, há poucos doutores. Reforça que já há candidatos com linhas de pesquisa na área  
182 de Atenção Primária. Solicita que a Congregação coloque como prioridade que a próxima  
183 vaga seja para o Departamento. O Professor Schanaider observa que é a primeira vez que a  
184 Faculdade de Medicina terá uma vaga para titular livre, tanto que surpreendeu vir via edital  
185 vinculado a Pós-Graduação. Acredita que pode ser uma estratégia da UFRJ para obtenção  
186 desse tipo de vaga, já que as vagas para as universidades estão contingenciadas pelo  
187 Ministério da Economia e, dentro de um pacote de novas vagas, a COTAV não prevê vaga  
188 de titular livre. Aponta que essa é uma discussão nova, a qual precisa ser mais bem  
189 estudada. Reconhece a necessidade da Atenção Primária em obter essa vaga, mas reafirma  
190 que a própria Faculdade precisa esclarecer como são essas vagas para poder pleiteá-las.  
191 Porém nesse momento também acha que não consegue reverter essa vaga para o  
192 departamento de Atenção Primária. O Professor Ledo lembra que a vaga surgida agora foi  
193 proposta há mais de cinco anos e foi uma maneira de conseguir alguns titulares para a  
194 Universidade. Recorda que uma das estratégias que o Reitor tinha para conseguir vagas era  
195 a reserva técnica, que é justamente o caso que a Professora Vera Halfoun expôs. Ressalta  
196 que essa área é porta de entrada do sistema, e com a aposentadoria iminente da Professora  
197 Vera Halfoun a saída é recorrer a instâncias superiores para conseguir a vaga. O Professor  
198 Lapa comenta que essa foi uma vaga muito específica que surgiu e que na época tentou que  
199 fosse obtida uma vaga conjunta. Recorda que uma comissão do CEPG classificou oito  
200 vagas, deixando o Programa de Pós-Graduação em nono lugar, porém uma das vagas não  
201 fora preenchida e não fora seguida a lista. Quando procurou a Reitoria para reclamar do  
202 fato, a Vice-Reitora ficou de encontrar uma solução, que não foi resolvida, apenas agora  
203 com o surgimento dessa vaga, por pressão dele mesmo, do então Diretor da Faculdade de  
204 Medicina, Roberto Medronho, e do Professor Mário Vaisman, como pessoa próxima à  
205 Vice-Reitora. Acrescenta que as vagas de concurso para professor titular não estão mais

206 disponíveis e a única forma é através do titular livre, que, apesar de ser um concurso  
207 público, com muitos candidatos, é destinada a uma pessoa específica. Informa que é uma  
208 pessoa ligada à área de Epidemiologia e que dará um reforço à área de Saúde da Família. A  
209 Professora Vera Halfoun questiona a mudança de carreira do magistério que dá uma vaga  
210 automática e exclusiva a quem chegar a associado IV, pois trazer gente de fora é saudável  
211 para a Universidade. **6 - Indicação da Comissão do Núcleo Docente Estruturante (NDE)**  
212 **do Curso de Graduação em Medicina;** O Professor Schanaider informa que houve uma  
213 revisão do NDE, baseada numa resolução de 2010, e anuncia sua nova composição: os  
214 professores Ana Lúcia Ferreira, Cristiane Del Corso (Biofísica), Gil Salles, Ivani Bursztyn,  
215 João Ricardo (ICB), Leonardo Vieira, Luiz Antônio Lima, Lúcia Maria Soares de Azevedo,  
216 Vera Halfoun, Vera Lúcia Pannain e Iara Furtado (IG). Aprovada a composição. **7 -**  
217 **Indicação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) do**  
218 **Curso de Graduação em Medicina;** O Professor Schanaider explica que a COAA é  
219 formada por docentes e alunos e que a indicação dos alunos é via centro acadêmico. A  
220 anuncia a nova composição: professores Ana Lúcia Ferreira, Hélio Fernandes da Rocha,  
221 Homero Soares Fogaça, Melanie Rodacki, Nathalie Henriques Silva Canedo e Marco  
222 Antônio Alves Brasil e os discentes Júlia Souza de Paula Oliveira e Pietra Alcantara Gomes  
223 Reis de Souza. Aprovada a composição. O Professor Schanaider pede que sejam  
224 apresentados os novos docentes do Departamento de Patologia. O Professor Fernando  
225 apresenta a Professora Simone Rachid de Souza, médica patologista graduada pela UniRio  
226 e o Professor Paulo Antônio Silvestre Faria, médico patologista graduado pela UFRJ. A  
227 Professora Simone conta que terminou a graduação em 2009, fez residência médica em  
228 patologia no INCA, mestrado na UFRJ e está terminando o doutorado no Departamento de  
229 Patologia, e que é uma grande honra trabalhar na Universidade e foi muito bem recebida  
230 por todos. O Professor Paulo Antônio lembra que sua turma foi a primeira a fazer internato  
231 no Hospital Universitário e de 1983 a 2019 foi funcionário do INCA e diz estar feliz por  
232 voltar à UFRJ como professor. O Professor Schanaider saúda os novos docentes desejando-  
233 lhes sucesso. **8 - Programa de Saúde da Família - Carta Aberta - Professora Vera**  
234 **Halfoun;** A Professora Vera Halfoun lê a carta aberta à Secretaria Municipal de Saúde e à  
235 Prefeitura do Rio de Janeiro: “A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui componente  
236 fundamental de diversos sistemas de saúde no mundo, sendo capaz de resolver a grande  
237 maioria das demandas da população, atuando na promoção da saúde, prevenção de agravos,  
238 tratamento e reabilitação. Desde 2006 a Estratégia de Saúde da Família constitui o primeiro  
239 contato da população com a rede SUS que deve ser realizado prioritariamente pelas equipes  
240 de Saúde da Família, responsáveis pela coordenação do cuidado, desenvolvendo trabalho  
241 multiprofissional, no contexto do território, de forma longitudinal, voltado para a família e  
242 comunidade, articulando dimensões biológicas, psicológicas e culturais no cuidado. Em 20  
243 anos o percentual da população brasileira coberta pela Estratégia de Saúde da Família  
244 (ESF) ampliou-se em 15 vezes. O município do Rio de Janeiro iniciou o processo de  
245 expansão da ESF em 2009, chegando a alcançar 75% de cobertura ao fim de 2016.  
246 Entretanto, nos últimos três anos, o orçamento municipal destinado à saúde vem sendo  
247 reduzido, com especial impacto na ESF. Como consequência mais de um milhão de  
248 cidadãos cariocas tiveram seu direito a cuidados de saúde prejudicados, tanto em acesso  
249 quanto em qualidade, com a extinção de diversas equipes da ESF em toda cidade. Desde o  
250 início de 2019 esse cenário vem piorando de forma acelerada. Neste momento, nas áreas  
251 programáticas (AP) 2.1 (Zona Sul), 3.1 (Penha, Ilha do Governador, Ramos, Bonsucesso,  
252 Olaria, Manguinhos, Penha Circular, Brás de Pina, Cordovil, Parada de Lucas, Vigário  
253 Geral, Jardim América, Complexo do Alemão, Maré) e 3.3 (Bento Ribeiro, Campinho,  
254 Cascadura, Cavalcanti, Engenheiro Leal, Honório Gurgel, Madureira, Marechal Hermes,  
255 Oswaldo Cruz, Quintino Bocaiúva, Rocha Miranda, Turiaçu e Vaz Lobo) os profissionais  
256 da ESF estão sendo demitidos para serem contratados novamente com salários reduzidos.  
257 Não sabemos quantos não serão recontratados, muitos dos quais atuam há anos junto a

258 famílias e comunidades. Assim, cerca de 70 Clínicas da Família tiveram seu funcionamento  
259 prejudicado, atingindo diretamente mais de dois milhões de pessoas. Na AP 4.0 (que  
260 engloba os bairros: Anil, Barra da Tijuca, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia  
261 Jacarepaguá, Itanhangá, Pechincha, Praça Seca, Tanque e Taquara) a proposta da Secretaria  
262 Municipal de Saúde é a contratação de profissionais na condição de pessoa jurídica, o que  
263 significa perda de todos os direitos trabalhistas garantidos na Consolidação das Leis do  
264 Trabalho e precarização da relação de emprego, o que afeta negativamente a personalidade e  
265 a construção do vínculo, características da ESF/APS. O mesmo processo atinge  
266 trabalhadores dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) das referidas APS, impactando  
267 no atendimento de pessoas com sofrimento/transtorno mental dos territórios adscritos. Caso  
268 a política de redução do financiamento da atenção primária não seja modificada pela  
269 prefeitura do Rio de Janeiro, em breve essa mesma situação será reproduzida nas demais  
270 áreas da cidade. O desinvestimento na APS acarreta dificuldade de acesso, deteriora a  
271 qualidade do atendimento prestado, resultando em maiores índices de adoecimento e de  
272 complicações associadas a doenças crônicas e agravos tardiamente abordados, com impacto  
273 negativo na qualidade de vida da população e aumento das taxas de exames, procedimentos  
274 e internações hospitalares, gerando maiores custos para o sistema de saúde. O  
275 enfraquecimento da rede de APS do município do Rio de Janeiro afeta também a formação  
276 de novos profissionais. A rede municipal de saúde, de acordo com diretrizes conjuntas do  
277 Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, representa espaço de formação  
278 profissional, recebendo alunos de inúmeras instituições de ensino para treinamento em  
279 serviço e formação de profissionais comprometidos. Diversos alunos de cursos de  
280 graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) realizam  
281 estágios curriculares nas unidades de APS da rede municipal. Somente o Departamento de  
282 Medicina em Atenção Primária à Saúde (DMAPS) da Faculdade de Medicina da UFRJ tem,  
283 atualmente, cerca de 220 alunos inseridos nas Clínicas da Família e nos CAPS municipais.  
284 Dentro da parceria docente-assistencial do DMAPS com a Subsecretaria de Promoção,  
285 Atenção Primária e Vigilância em Saúde se destaca o internato integrado de Medicina de  
286 Família e Comunidade (MFC), Saúde Mental e Saúde Coletiva, com quase 120 alunos  
287 distribuídos por 17 clínicas da família que atuam sob Supervisão dos médicos preceptores  
288 da residência médica em MFC da rede municipal, um bem sucedido projeto de integração  
289 ensino-serviço, internacionalmente premiado no final do ano de 2018. Através desta carta,  
290 o DMAPS/ UFRJ e os professores do internato integrado de Medicina de Família e  
291 Comunidade (MFC), Saúde Mental e Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFRJ  
292 reiteram a importância de uma APS forte, unindo-se a diversas entidades acadêmicas e  
293 profissionais na solicitação da revisão do provimento financeiro e das regras de contratação  
294 das equipes de Saúde da Família pela atual Secretaria Municipal de Saúde do Rio de  
295 Janeiro, visto os inúmeros, graves e lamentáveis prejuízos presentes, e futuros, acarretados  
296 pela não inclusão da rede de Atenção Primária a Saúde como área prioritária de  
297 investimento dos recursos municipais. Recursos em saúde não são gastos e sim  
298 investimentos em melhoria de qualidade de vida, em dignidade. Defender uma Atenção  
299 Primária forte é defender o SUS. Defender o SUS é defender o direito à cidadania, é  
300 defender os Direitos Humanos. “Cuidar da saúde é um dos primeiros e principais passos  
301 para se cuidar das pessoas.” A Professora Maria Tavares comenta que a Psiquiatria está  
302 diretamente integrada ao internato de Saúde Mental e que boa parte dos alunos ficou sem  
303 campo de estágio de uma semana para outra por conta do rompimento de contrato com as  
304 OSs que administravam clínicas da família e, assim, tiveram que criar um programa  
305 alternativo para eles de uma semana com atividades no IPUB e no Marcolino Candau.  
306 Acrescenta que os alunos, juntos com os residentes de Medicina da Família das unidades  
307 hospitalares do Centro, cobram uma posição da UFRJ. Reclama que há distanciamento da  
308 população, que deveria ir para a porta da clínica cobrar atendimento, mas não foi o que  
309 ocorreu, tendo ocorrido a mobilização por parte dos profissionais e dos alunos, daí a

310 importância de a Faculdade apoiar essa carta, aumentando a força da cobrança junto à  
311 Prefeitura, que precisa entender que não pode, de uma hora para outra, deixar a população  
312 sem assistência e os alunos sem formação. O Professor Antônio Ledo comenta que apoia a  
313 carta, enfatizando que a Congregação sempre se manifestou em questões que transcendem a  
314 Faculdade, e essa é uma delas. Acrescenta que o subfinanciamento é uma burrice, pois  
315 aumenta o gasto e que é necessário divulgar essa carta em todos os meios de comunicação,  
316 pois muitos nem sabem o que está acontecendo. Sugere que após aprovação na  
317 Congregação, seja enviada ao Conselho de Centro e posteriormente ao Conselho  
318 Universitário e que seja pensada uma forma de resumi-la. A Professora Kátia narra que fez  
319 várias reuniões com a Secretaria Municipal de Saúde com o apoio da UERJ, da Fiocruz e  
320 dos Sindicatos dos Médicos, que garantiu o mesmo salário para os profissionais após a  
321 recontração e acredita que mesmo assim haverá crise até o fim do governo do prefeito  
322 Marcelo Crivella. Conta que a busca foi pela articulação com a Residência Médica do  
323 Município, que é o que garante o espaço formativo da rede de atenção primária e por conta  
324 disso, nessa semana, os nossos internos das clínicas que estão ainda se reestruturando  
325 ficaram na programação junto aos RIs, o que os internos valorizaram como espaço de  
326 reflexão teórica deste campo de aprendizado. Informa que, além da carta, o Departamento  
327 está totalmente articulado para manter o cenário de ensino sobrevivendo até que esse  
328 governo acabe. O Professor Guilherme Santoro cita a necessidade de divulgação ampla da  
329 carta, inclusive na internet, na página da Faculdade de Medicina e da UFRJ, se for aprovada  
330 em conselhos superiores. O Professor Clemax apoia a carta e diz que é a oportunidade de  
331 fazer uma crítica as OS, que julga ser bastante cruel para a população do Rio de Janeiro. O  
332 Professor Schanaider pergunta à Professora Vera Halfoun se haverá uma reformulação da  
333 carta ou será encaminhada como está e, a Professora responde que pode reformular. O  
334 Professor Schanaider pergunta à Vice-Decana, Professora Russolina Zangalli se é possível  
335 convidar a Professora Vera Halfoun para o Conselho de Centro, para manifestar-se e  
336 submete à Congregação a sugestão de levar a carta aos conselhos e colegiados superiores.  
337 Aprovada a sugestão. **2 - PLANID - Professora Russolina Zingalli - Vice Decana.** O  
338 Professor Schanaider informa que convidou a Professora Russolina para falar de um  
339 assunto importante, uma vez que é necessário preencher alguns requisitos em prol da  
340 transparência pública, e isso tem demandado que as instituições se mobilizem para isso. A  
341 Professora Russolina explica que o PLANID – Planejamento Individual Docente é uma  
342 exigência da LDB e outras leis mais gerais da Universidade de que os professores devem  
343 divulgar suas atividades e a UFRJ não tem uma legislação específica referente ao  
344 planejamento docente, apenas uma resolução de 1991 que fala sobre a divulgação das  
345 atividades didáticas de graduação. Informa que participou de um grupo na antiga Reitoria  
346 para que se fizesse um planejamento docente da universidade, mas por vários motivos não  
347 teve seguimento e, conversando com o Decano Luís Eurico propôs fazer para o CCS um  
348 planejamento que fosse fácil e útil para os gestores, que devem entender as atividades  
349 realizadas dentro da unidade, mas que também sirva para o docente quando fizer  
350 progressão. Explica que é necessário que cada docente faça seu cadastro no CCS e após  
351 fazer o login aparece uma aba chamada “Meus Planid”, que está dividido em Atividades  
352 Didáticas, Atividades de Pesquisa, Atividades de Extensão e Atividades Administrativas.  
353 Observa que a questão foi fazer um Planid que servisse a todas as áreas do CCS, e que tudo  
354 está explicado na entrada. A Professora Russolina explica sobre a importação de dados do  
355 semestre anterior e que solicita que os coordenadores de graduação e pós-graduação enviem  
356 as disciplinas oferecidas no semestre para ser incluídas no banco de dados. Diz que uma das  
357 coisas que têm acontecido é que a hora que dá no final é a semanal, e como é um  
358 planejamento, foi consultada a Procuradoria, que informou que o planejamento deve ser de  
359 40 ou 20 horas, portanto deve-se estar atento aos erros que possam vir a ocorrer, inclusive  
360 porque esses dados, por imposição do TCU, ficarão abertos para acesso rápido. O Professor  
361 Schanaider retoma dizendo que fez uma busca no Planid da Medicina e observou que dos

362 400 docentes da Faculdade apenas 1/3 preencheu o formulário. O Professor Afrânio  
363 pergunta à Professora Russolina se há possibilidade de inserir uma aba de “Inovação” e ela  
364 responde que já foi previsto esse aspecto e está na aba “Pesquisa”. Informa que o módulo  
365 está aberto para receber sugestões com o objetivo de deixá-lo mais próximo da realidade, e  
366 modificações estão sendo feitas. O Professor Ledo afirma que esse processo é uma  
367 exigência legal, que as universidades têm que adaptar-se e o CCS é um pioneiro, porque  
368 essa plataforma é um modelo que deve ser usado por outras decanias além do que o sistema  
369 está em constante aprimoramento. Reforça que o Planid é uma plataforma de gestão e  
370 planejamento e que só faz sentido se houver um sistema de avaliação. A Professora Maria  
371 Tavares elogia o sistema e as melhoras ocorridas entre 2019.2 e 2020.1 e questiona sobre as  
372 horas dos alunos da extensão, que são horas coletivas, embora o sistema só permita que se  
373 coloque para cada aluno. O Professor Ricardo comenta que não aparece a barra de salvar  
374 para ele e que no semestre anterior havia sido feita uma proposta de composição de um  
375 grupo de gerenciamento dos Planids, do qual o Professor Ricardo mesmo faz parte. Assim,  
376 quando faz o login aparece como docente e como grupo de acompanhamento, mas do  
377 semestre passado não tem nenhuma informação, e quer saber se há alguma informação. O  
378 Professor Guilherme parabeniza o esforço para implantar o sistema e lembra que no final de  
379 2012 foi votado na Congregação o estabelecimento de um relatório de atividades docentes,  
380 chegando-se a fazer um esboço de um programa, mas que acabou não se desenvolvendo.  
381 Ressalta que o Planid é muito bom, mas muitas atividades não podem ser previstas, como  
382 por exemplo, a inclusão de uma banca, ou outras não podem ser modificadas no meio do  
383 semestre, como uma função assumida, ou uma licença que acontece. Além do que como o  
384 mais importante é o relatório de atividades docentes, poderia ser incorporado nessa  
385 plataforma e antes de preencher o próximo Planid poderia importar para o relatório o que  
386 foi efetivamente realizado e acrescentar o que não está planejado. A Professora Russolina  
387 responde que as horas podem ser fracionadas por aluno, e que muitos dos problemas na  
388 plataforma têm a ver com o browser utilizado, já que o Planid foi feito para ser executado  
389 no Mozilla e no Chrome e ressalta que o sistema tem sido desenvolvido com o Thiago,  
390 responsável pela informática do CCS, que está fazendo modificações com base no *feedback*  
391 dos professores, com o objetivo de melhorar a plataforma. Acrescenta que a questão do  
392 relatório já foi pensada, sendo um aspecto que está sendo implantado aos poucos, mas com  
393 a ideia de importar os dados e confirmar o que foi e foi feito e aquilo que se deixou de fazer  
394 e foi feito de outra forma, mas ainda há dúvida sobre quem se responsabilizará pelos dados  
395 e, sobre gerenciamento, informa que é o módulo que está sendo trabalhado agora junto com  
396 o de estatística, e o que será feito é, por exemplo, um levantamento sobre as atividades de  
397 extensão que não estão registradas na universidade ou a divisão de horas por docente.  
398 Aponta que o objetivo do Planid não é ser apenas um relatório, mas uma ferramenta  
399 dinâmica que possa ser utilizada efetivamente. O Professor Schanaider agradece a  
400 participação da Professora Russolina e reitera que o espaço da Congregação está aberto  
401 para chamá-la para uma demonstração prática do sistema. A Professora Russolina sugere  
402 que pode ser feita uma reunião menor, só com os coordenadores, por exemplo, para fazer  
403 essa demonstração. **9 - Solicitação de vaga em caráter emergencial para o**  
404 **Departamento de Pediatria – relatora: Professora Lidia Becker;** Aprovada a  
405 solicitação. **10 - Indicação de Comissões: 10.a) Comissão para Avaliação de Estágio**  
406 **Probatório para avaliar os docentes do Departamento de Terapia Ocupacional;**  
407 **Membros efetivos:** Professora Miriam Pelosi, Professora Patrícia Dornellas e Professor  
408 **Marcos Almeida. Suplentes:** Professora Samira e Professora Eleonora Gabriel. **10.b)**  
409 **Comissão de Avaliação de Progressão Funcional para avaliar os Professores do**  
410 **Departamento de Terapia Ocupacional: Professora Beatriz Akemi Takei - Adjunto I**  
411 **para II e Professor Ricardo Correa Lopes - Adjunto I para Adjunto II;** **Membros**  
412 **efetivos:** Professora Miriam Pelosi, Professora Patrícia Dornellas e Professor Marcos  
413 **Almeida. Suplentes:** Professora Samira e Professor Francisco Duarte. **10.c) Comissão de**



414 **Acompanhamento de Atividades de Estágio Probatório (15 meses) para avaliar a**  
415 **Professora Juliana Mynssen da F. Cardoso - Departamento de Cirurgia;** Membros:  
416 Professores César da Silveira, Márcio Jamel, Ivonete Sivieiro. Suplentes: Professores Maria  
417 Aparecida Albuquerque Cavalcanti (titular externa da Odontologia). Aprovadas as  
418 comissões em bloco. O Professor Schanaider avisa que incluirá o ponto extra-pauta de  
419 afastamento do país do Professor Afrânio e que todos os pareceres de afastamento foram  
420 favoráveis. **11 - Afastamento do país: 11.a) Professora Cristiane Villela -**  
421 **Departamento de Clínica Médica - 13 a 21/04/2020 - Congresso Internacional Europeu**  
422 **de Hepatologia, Londres, Inglaterra - Relatora: Professora Vania Pavão; 11.b)**  
423 **Professor Guilherme Ferreira da Motta Rezende - Departamento de Clínica Médica -**  
424 **13/03 a 23/03/2020 -Itália - Encontro Internacional de Especialistas em Hipertensão**  
425 **Porta - Relator: Professor Giuseppe Pastura; 11.c) Professor Afrânio Lineu Kritski -**  
426 **Departamento de Clínica Médica - Período 05/04 a 08/04/2020 - Lisboa - Portugal -**  
427 **Relator: Professor Fernando Zikan; 11.d) Professor Ricardo Lopes Correia -**  
428 **Departamento de Terapia Ocupacional - 30/08 a 17/09/2020 - Mobilidade Acadêmica**  
429 **Internacional na Universidade Del Litoral - Santa Fé - Argentina - Relatora:**  
430 **Professora Jocelene Landgraff - 11.e) Professor Ricardo Lopes Correia -**  
431 **Departamento de Terapia Ocupacional - 17 a 23/08/2020 - II Congresso Internacional**  
432 **de Terapia Ocupacional - Asociación de Terapeutas Ocupacionais de Pichincha -**  
433 **ATOP - Quito - Equador - Relator - Professor Manuel Domingos da C. Gonçalves;**  
434 **11.f) Professora Karis Maria de Pinto Rodrigues - Departamento de Doenças**  
435 **Infecciosas e Parasitárias - 16 a 23/04/2020 - 30<sup>th</sup> Congress ECCMID - Paris - França**  
436 **- Relator: Professor Sergio Augusto Lopes; 12- Alteração de Carga Horária -**  
437 **Professora Nathalie Henriques Cañedo - Departamento de Patologia - 40 para 40 DE -**  
438 **Relatora: Professora: Maria Katia Gomes; aprovada a alteração. 13 - Avaliação de**  
439 **estágio Probatório - Professor Antônio Braga Netto - Departamento de Ginecologia e**  
440 **Obstetrícia - Relator: Professor Marco Antônio Brasil; aprovada a avaliação. O**  
441 Professor Schanaider informa que como não veio parecer do 14º item da pauta, ele será  
442 retirado e discutido na próxima reunião. **15 - Indicação do Dr. Alfredo Henriques**  
443 **Rodrigues como Colaborador Voluntario para o Departamento de Cirurgia - Relator:**  
444 **Professor Fernando Colonna; aprovada a indicação. 16 - Transferência do Professor**  
445 **Rogério Arena Panizzutti do Instituto de Ciências Biomédicas para o Departamento**  
446 **de Psiquiatria e Medicina Legal - Relator: Professor Gil Salles; o Professor Schanaider**  
447 esclarece que houve um acerto por escrito entre a direção do Instituto de Ciências  
448 Biomédicas (ICB) com a direção do IPUB de que a próxima vaga destinada ao  
449 Departamento de Psiquiatria, que não seja de Medicina Legal, será alocada para o ICB,  
450 portanto, na próxima COTAV a vaga do departamento será redirecionada ao ICB.  
451 Aprovada a transferência. **17 - Resultados de progressões/promoções funcionais: Todos**  
452 **aprovados pela Comissão de Avaliação de Progressão da Faculdade de Medicina:**  
453 **17.a) Professor Alexandre Morrot Lima - Departamento de Clínica Médica -**  
454 **Professor Associado I para Associado II; 17.b) Professora Halina Cidrini Ferreira -**  
455 **Departamento de Fisioterapia - Professora Associada I para Associada II; 17.c)**  
456 **Professor Clynton Lourenço Correa - Departamento de Fisioterapia - Professor**  
457 **Associado I para Associado II; 17.d) Professor Giuseppe Mario Carmine Pastura -**  
458 **Departamento de Pediatria - Professor Adjunto IV para Associado I; 17.e) Professora**  
459 **Fernanda Pinto Mariz - Departamento de Pediatria - Professora Adjunta IV para**  
460 **Associada I; 17.f) Professora Patrícia Silva Dorneles - Departamento de Terapia**  
461 **Ocupacional - Professora Adjunta IV para Associada I; 17.g) Professora Gláucia**  
462 **Maria Moraes de Oliveira - Departamento de Clínica Médica - Professora Associada**  
463 **II para Associada III; 17.h) Professora Miryan Bonadiu Pelosi - Departamento de**  
464 **Terapia Ocupacional - Professora Associada I para Associada II; 17.i) Professora**  
465 **Samira Lima da Costa - Departamento de Terapia Ocupacional - Professora**

466 **Associada - Professora Associada I para Associada II;** Aprovadas todas as progressões  
467 em bloco. **18 - Avaliação de progressão funcional: 18.a) Profa. Ana Paula Martins**  
468 **Cazeiro - Departamento de Terapia Ocupacional - Adjunto III para Adjunto IV -**  
469 **Relatora: Professora Flavia Lucia Conceição; 18.b) Professora Fernanda de Souza**  
470 **Marinho - Departamento de Terapia Ocupacional - Adjunto II para Adjunto III -**  
471 **Relator: Professor Zartur Menegassi; 18.c) Professora Fatima Beatriz Maia -**  
472 **Departamento de Terapia Ocupacional - Assistente I para Assistente II - Relatora:**  
473 **Professora Terezinha Marta;** Aprovadas todas as progressões em bloco. **19 – Solicitação**  
474 **de Professor Substituto – Pareceres favoráveis: Departamento de Ginecologia e**  
475 **Obstetrícia (Relatora Professora Flávia); Departamento de Cirurgia (Relatora**  
476 **Professora Flávia); Departamento de Clínica Médica (três relatores); Departamento**  
477 **de Fisioterapia; Departamento de Fonoaudiologia; Departamento de Terapia**  
478 **Ocupacional. Aprovadas as solicitações. Pareceres com ressalva: Departamento de**  
479 **Pediatria (Relatora Professora Flávia) –** A Professora Flávia esclarece que eram duas  
480 solicitações de substitutos para licenças maternidades em que em uma delas faltava a  
481 documentação relativa à data provável do parto, mas já foi encaminhada. O Professor  
482 Schanaider pede que seja feita uma retificação. Aprovada a solicitação. **Departamento de**  
483 **Otorrino-oftalmologia (Relatora Professora Cláudia) –** O Professor Schanaider  
484 esclarece que foi aprovado no mérito, mas ficou pendente uma carga didática semanal  
485 média e isso precisa ser corrigido dentro do processo. Sugere que seja aprovado quanto ao  
486 mérito, desde que o próprio departamento faça as modificações solicitadas. Aprovada a  
487 solicitação. O Professor Schanaider lembra que há um amplo grupo de trabalho reunindo-se  
488 periodicamente na Faculdade de Medicina para tratar do assunto Pandemia do Coronavírus,  
489 composto pelos docentes da Faculdade, com o Professor Roberto Medronho à frente na  
490 condução dos trabalhos. A Professora Flávia comenta que soube que há um aluno de M5  
491 rodando pelo hospital que acabou de voltar de Milão, Itália, e questiona o que deve ser feito  
492 já que ele chegou do epicentro da crise. O Professor Afrânio conta que no dia 26 de  
493 fevereiro voltou de Brescia um amigo dele que antecipou a volta percebendo a gravidade da  
494 situação e que em duas semanas mudou completamente o cenário na Itália. Lembra que já  
495 ocorreram 600 mortes, não há mais leito de UTI nem vaga em hospital e quem mais está  
496 sofrendo são os profissionais de saúde. Relata que esse amigo está em quarentena por conta  
497 própria e que ninguém o orientou no aeroporto e que o Ministério da Saúde não orienta  
498 ninguém para quarentena preventiva. Acha que a reação nos países latinos é achar que isso  
499 não vai acontecer e a Itália está sofrendo por isso. Acredita que o Ministério da Saúde tem  
500 uma postura cautelosa para não alarmar a população, mas os médicos sabem a gravidade e  
501 têm responsabilidade. O Professor Schanaider sugere que se identifique quem é o aluno  
502 para que se verifique junto ao grupo qual é a conduta a ser tomada dentro da Faculdade de  
503 Medicina. O Professor Guilherme comenta que é importante que a comissão reavalie sua  
504 posição ao longo do tempo, sobretudo em relação à mobilidade internacional. O Professor  
505 Schanaider propõe que sempre que houver uma reunião de relevância os membros da  
506 comissão compareçam para que esclareçam pontos e manter a rede de comunicação, sendo  
507 o mais rápido possível, e pede que todas as informações cheguem à Direção da Faculdade  
508 de Medicina. O Professor Luiz Antônio informa que a Direção Adjunta de Graduação já  
509 está pensando em quais disciplinas podem ser ministradas à distância na eventualidade de  
510 ter que suspender as atividades acadêmicas da UFRJ. O Professor Guilherme sugere que  
511 todas as consultas fossem encaminhadas à Direção para reencaminhar à Comissão. O  
512 Professor Schanaider concorda e, não tendo mais pontos de pauta, dá por encerrada a  
513 sessão.

514  
515 Homologada em 16 de abril de 2020.